

Sociedades Camponesas

Quintas-feiras, 14h às 17:40

Profª Graciela Froehlich
gracielafr@gmail.com

Ementa

A disciplina tem como objetivo analisar comparativamente diferentes grupos camponeses através do tempo e espaço, enfatizando suas especificidades quanto à organização econômica, moralidade, imaginários bem como suas relações sociais. Destaca-se ainda a análise de seu processo adaptativo face à modernidade assim como suas formas de inserção e relacionamento com outros grupos. Ênfase especial será dada a grupos camponeses brasileiros de distintas origens, através do estudo de monografias que abordem as dimensões acima especificadas.

Objetivos

Nesta disciplina acompanharemos alguns dos temas, conceitos e debates que fundamentaram a consolidação de um campo de estudos sobre o campesinato nas Ciências Sociais brasileiras. As relações do campesinato com o Estado e com a grande propriedade; as questões ligadas ao parentesco, ao poder, à economia e à identidade são alguns dos tópicos de discussão. O período em relevo compreende os anos 1960 e 1990 (não exclusivamente), quando uma série de pesquisadores e pesquisadoras passa a refletir sociológica e antropológicamente sobre o campesinato no Brasil.

Avaliação

A avaliação será composta por duas provas em sala de aula. A nota final consiste na média das duas provas.

A ausência em mais de 25% das aulas implicará automaticamente em reprovação do/a estudante conforme estabelece o regulamento da UnB. Justificativas não abonam faltas.

Dinâmica das aulas e orientações aos estudantes

Para o acompanhamento do semestre é fundamental que os textos sejam lidos para as aulas. Eles se encontram na pasta da disciplina no Google Drive.

Estarei disponível para atendimento aos estudantes às terças-feiras (9h às 12h - 14h às 18h) na sala do DAN. Para outros dias da semana, agendar via e-mail.

Cronograma dos encontros

14/03 Apresentações

Exibição do filme “O tempo da terra” (Coord.: Maria José Carneiro).

Conceitos e Perspectivas

21/03

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. 1976. "O sitiante brasileiro e o problema do campesinato" In: *O Campesinato Brasileiro*. Petrópolis: Vozes.

28/03

NOGUEIRA, Oracy. 1955. Os Estudos de comunidades no Brasil. *Revista De Antropologia*, 3(2), 95-103.

WILLEMS, Emílio. 1961. *Uma vila brasileira. Tradição e transição*. São Paulo: Difusão Européia do Livro. Introdução; Capítulo II (Estrutura Social); Capítulo V (O sobrenatural)

04/04

CANDIDO, Antonio. 1982 [1964]. *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação de seus meios de vida*. São Paulo: Duas Cidades. Capítulos a definir.

Algumas Antropologias

11/04

PALMEIRA, Moacir et alii. 1976. Emprego e mudança sócio-econômica no Nordeste (projeto de pesquisa). *Anuário Antropológico* 76.

18/04

SEYFERTH, Giralda. 1974. *A colonização alemã no vale do Itajaí-Mirim*. Um estudo de desenvolvimento econômico. Porto Alegre: Editora Movimento. "Introdução"; "Conclusão".

VELHO, Otávio. 1979. *Capitalismo autoritário e campesinato* (Um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento). São Paulo – Rio de Janeiro: Difel. "Conclusões".

25/04

WOORTMANN, Klaas. 1990. 'Com parente não se negueia': o campesinato como ordem moral". *Anuário antropológico*, vol. 87.

02/05 Primeira prova

09/05 - Parentesco I

MOURA, Margarida Maria. 1978. *Os Herdeiros da Terra*, Ed. Hucitec, São Paulo. (Capítulos a definir).

16/05 Parentesco II

WOORTMANN, Ellen. 1994. *Herdeiros, Parentes e Compadres*. Hucitec/EdUnb. (Capítulos a definir).

23/05 - Trabalho e produção

HEREDIA, Beatriz & GARCIA Jr, Afrânio, 1971. "Trabalho familiar e campesinato". *América Latina* 14 (1/2).

30/05 - Festas e rituais

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. 1981. *Sacerdotes de viola: rituais religiosos do catolicismo popular em São Paulo e Minas Gerais*. Cap. "O ciclo de Santos Reis". Petrópolis: Vozes.

06/06 - Política e Reforma agrária

SIGAUD, Lygia. 2000. "A forma acampamento". *Revista Novos Estudos*. São Paulo: CEBRAP, nº 58, pp. 73-92

13/06 - Novas políticas e lutas

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. 2009. "Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito". In: Emilia Pietrafesa de Godoi *et alli*, (Orgs). *Diversidade do campesinato: expressões e categorias/estratégias de reprodução social*. v. 2. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD. (pp. 39-66).

20/06 Feriado Corpus Christi

27/06 Segunda prova

Leituras complementares

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. 1976. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Ática.

VELHO, Otavio. 2009 [1969] O conceito de camponês e sua aplicação à análise do meio rural brasileiro. Em *Camponeses brasileiros*, Volume I. Welch, Cliff et al (orgs) Coleção História Social do Campesinato no Brasil. São Paulo: Editora da Unesp/NEAD.

PEREIRA DE QUEIROZ, Maria Isaura. 1973. *Bairros rurais paulistas*. Dinâmica das relações bairro rural-cidade. São Paulo: Duas Cidades.

GARCIA Jr., Afranio. *O sul: caminho do roçado*. Estratégias de reprodução camponesa e transformação social. São Paulo: Marco Zero; Brasília: Editora da UnB, 1989.

WOORTMAN, Klaas; WOORTMAN, Ellen. 1997. *O trabalho da terra*. A lógica simbólica da lavoura camponesa. Brasília: Editora da UnB.

QUEIROZ, Renato. 1983. *Caipiras negros no Vale do Ribeira: um estudo de antropologia econômica*. São Paulo: FFLCH/USP.

MOURA, Margarida. 1988. *Os deserdados da terra*. A lógica costumeira e judicial dos processos de expulsão e invasão da terra camponesa no sertão de Minas Gerais. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

HEREDIA, Beatriz Maria Alásia de. 1979. *A morada da vida: trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MARQUES, Ana Claudia. 2002. *Intrigas e Questões*. Vingança de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

SEYFERTH, Giralda. 1985. Herança e Estrutura Familiar Camponesa. *Boletim do Museu Nacional*. Rio de Janeiro, v. 52, p. 1-27.

CASTRO, Elisa Guaraná de. 2013. *Entre ficar e sair*. Uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. Rio de Janeiro: Contracapa.

MARTINS, José de Souza. 1981. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis: Vozes.

CHAVES, Christine de Alencar. 2000. *A marcha nacional dos Sem-Terra: um estudo sobre a fabricação do social*. Rio de Janeiro: NUAP/Relume Dumará.

NOVAES, Regina Reyes. 1997. *De corpo e alma*. Catolicismo, classes sociais e conflitos no campo. Rio de Janeiro: Graphia.

ALMEIDA, Mauro. 2007. "Narrativas agrárias e a morte do campesinato". *Ruris*, Vol. 1, N. 2, pp. 157-186.

WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. 1996. "Raízes históricas do campesinato brasileiro". Em *XX Encontro Anual da ANPOCS. GT 17. Processos Sociais Agrários*. Caxambu, MG.

COMERFORD, J.; DAINESE, G.; CARNEIRO, A. (Org). 2015. *Giros etnográficos em Minas Gerais: casa, comida, prosa, festa, política, briga e o diabo*. Rio de Janeiro: 7Letras; FAPERJ.

CARNEIRO, Maria José. 1998. *Camponeses, agricultores e pluriatividade*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria.

COMERFORD, John. 2003. *Como uma família: sociabilidade, territórios de parentesco e sindicalismo rural*. Rio de Janeiro: NUAP/Relume Dumará.

COMERFORD, John. 1999. *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: NUAP/Relume Dumará.

NEVES, Delma. 1997. *Assentamento Rural; reforma agrária em migalhas*. Rio de Janeiro EDUFF.